

# Prefeito de Cubatão discute pátio de caminhões com gestor do Porto

César Nascimento, que é contra projeto, pediu reunião com presidente da APS, Anderson Pomini, em janeiro

DA REDAÇÃO

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, se reuniu com o prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), no Paço Municipal, para debater a instalação de um pátio de caminhões da Ilha do Tatu, ao lado do Viaduto Mário Covas e da interligação Anchieta-Imigrantes. A reunião, que ocorreu na última quinta-feira, havia sido pedida há mais de um mês pelo chefe do Executivo cubatense, que é contra o projeto.

A APS assinou contrato com a empresa Condilog, por 35 anos, para exploração da área de 412,5 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) na Ilha do Tatu. A área verde, com capacidade para 1.020 caminhões, pertence à União e faz parte do Porto de Santos. O projeto aguarda manifestação da Cetesb para caminhar.

A APS cancelou, pela segunda vez, a audiência pública sobre implantação desse e de outros três pátios de caminhões na região, que seria realizada na última sexta-feira.

No encontro com o prefeito, Pomini disse que apresentou o projeto em



Área de 412,5 mil metros quadrados na Ilha do Tatu tem capacidade para 1.020 caminhões, afirma APS

detalhes e ouviu as razões do Nascimento para ser contra. “Vamos aguardar agora a análise do órgão competente (Cetesb) para a emissão ou não das licenças ambientais (para a Ilha do Tatu). Em paralelo, o prefeito está nos apresentando outras áreas (para o pátio de caminhões) e a gente se compromete a estudar”, afirmou Pomini.

Ele ressaltou que

Cubatão precisa ter um representante no Conselho de Autoridade Portuária (CAP). “Cubatão é tão importante para o Porto que chegou a hora de a Cidade ocupar um espaço importante”.

O prefeito de Cubatão já havia oferecido uma outra área para o projeto. Trata-se de um espaço no Polo Industrial com 1 milhão de metros quadrados (m<sup>2</sup>), mais que o dobro da

Ilha do Tatu.

A área oferecida fica na região conhecida como Sítio dos Areais, às margens da Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

“Somos contrários (ao pátio na Ilha do Tatu), mas fiquei feliz que ele (Pomini) tenha saído daqui com o pensamento de olhar outros terrenos que possam abrigar esse empreendimento. Não somos contrários ao desen-

DEPUTADO

VANESSA RODRIGUES - 10/3/25



O deputado estadual Mário Maurici (PT) disse ontem ser contrário ao pátio de caminhões na Ilha do Tatu. Ele se reuniu, na última segunda-feira, com o presidente da APS, Anderson Pomini. “Somos a favor do crescimento do Porto de Santos e da instalação de um pátio de caminhões em Cubatão, mas não na Ilha do Tatu. É preciso respeitar o meio ambiente. A Ilha do Tatu é área de proteção permanente, que precisa ser preservada e por isso não deve receber nenhum empreendimento”, diz ele, que preside a Frente Parlamentar em Defesa do Meio Ambiente da Baixada Santista.

volvimento do Porto, mas somos contrários aos impactos que afetarão em 40 mil pessoas (de bairros do entorno)”, disse o prefeito.